



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Universitário Santo Agostinho

revista fsa

www4.unifsanet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 23, n. 2, art. 2, p. 29-44, fev. 2026

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2026.23.2.2>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



Mapeamento da Gestão Patrimonial: Um Estudo Bibliométrico na Plataforma Spell

Mapping Patrimonial Management: A Bibliometric Study on the Spell Platform

Luciana Regina Ischaber

Mestrado em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

E-mail: luciana@ischaber.com.br

Raquel Cândido da Silva

Mestrado em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

E-mail: candidoraq@gmail.com

Lilian Bambirra de Assis

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais

Docente no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

E-mail: lilianbassis@hotmail.com

Endereço: Luciana Regina Ischaber

Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
Avenida Amazonas, 5253 Nova Suica. 30421-169 Belo
Horizonte - Mg. Brasil.

Endereço: Raquel Cândido da Silva

Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
Avenida Amazonas, 5253 Nova Suica. 30421-169 Belo
Horizonte - Mg. Brasil.

Endereço: Lilian Bambirra de Assis

Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
Avenida Amazonas, 5253 Nova Suica. 30421-169 Belo
Horizonte - Mg. Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

**Artigo recebido em 10/01/2026. Última versão
recebida em 26/01/2026. Aprovado em 27/01/2026.**

**Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).**

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

A gestão patrimonial tem como finalidade organizar, estruturar, fiscalizar e zelar pela preservação e utilização eficiente dos bens públicos. Este estudo investiga a produção científica sobre gestão patrimonial publicada na plataforma SPELL entre os anos de 2020 e 2024. A pesquisa revelou que, apesar da importância da gestão patrimonial, o tema tem sido subexplorado na literatura acadêmica, com apenas 35 artigos tidos como relevantes. Embora existam legislações e normas que regulamentam a gestão patrimonial no serviço público, a falta de estudos acadêmicos sobre o tema destaca a necessidade de mais pesquisas. Recomenda-se a realização de estudos de caso detalhados em instituições públicas para compreender os desafios específicos e as soluções adotadas em processos de tomada de decisão que envolvam a gestão patrimonial. Essas abordagens mais aprofundadas poderão contribuir significativamente para melhorar a gestão patrimonial no setor público e, consequentemente, para aperfeiçoar a eficiência na prestação de serviços públicos.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica. Gestão Patrimonial. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

The patrimonial management has the purpose to organize, structure, supervise and ensure preservation and efficient use of public goods. This study investigates the scientific production on patrimonial management published on the SPELL platform between 2020 and 2024. The research revealed that, despite the importance of patrimonial management, the topic has been underexplored in the academic literature, with only 35 relevant articles identified. Although there are laws and regulations that control the patrimonial management in the public sector, the lack of academic studies about the subject highlights the need for more research. Detailed case studies are recommended in public institutions to understand the specific challenges and solutions adopted in decision making processes involving patrimonial management. These deeper approaches could significantly contribute to improving the patrimonial management in the public sector and, consequently, the efficiency of public services.

Keywords: Bibliometric Analysis. Patrimonial Management. Decision Making.

1 INTRODUÇÃO

A palavra "patrimônio" tem raízes na Roma Antiga e se referia à propriedade herdada, transmitida de geração em geração. Estava diretamente relacionada à posse de terras e bens materiais. Conforme Ribeiro (2013, p. 34), “Desde o mundo antigo, os sumérios e babilônios já usavam técnicas rudimentares de registro e controle das riquezas pessoais e várias citações na bíblia comprovam que, também nos tempos bíblicos, o controle do patrimônio, como um projeto, inicia-se como uma prática comum”.

No que diz respeito à gestão patrimonial, Martins (2006, p. 6) relata que “Administrar o patrimônio pode significar gerir os direitos e obrigações ou, de outro modo, os ativos e passivos da empresa”. Uma boa gestão patrimonial pode resultar em excelentes resultados para a organização, proporcionando economia de recursos financeiros e mantendo as atividades da empresa. Quanto à organização especificamente, Ribeiro (2013, p. 13) reflete que “[...] a má gestão do patrimônio pode resultar em perdas que levem à sua redução ou até a sua extinção.”

Posto isso, o presente artigo buscou responder à seguinte pergunta: Considerando a gestão patrimonial, qual a temática central da produção científica nos últimos cinco anos? A partir de informações disponíveis na plataforma SPELL, base referenciada on-line de conteúdo científico, realizou-se uma análise bibliométrica a fim de verificar quais estudos foram realizados dentro desse tema tão relevante para a administração. Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo foi analisar a produção científica dos últimos cinco anos, na base de dados SPELL, sobre o tema “gestão patrimonial”. Como objetivos específicos, a pesquisa procurou apurar a quantidade de artigos escritos em português contendo a expressão “gestão patrimonial” na base de dados escolhida, entre os anos de 2020 e 2024, que discorressem sobre o tema; especificar quais os anos de publicação desses trabalhos; identificar quais autores e periódicos compõem essas publicações; enumerar as palavras-chave mais utilizadas e, por fim, indicar as divergências, convergências e a lacuna de pesquisa existente.

Este artigo foi estruturado em cinco partes. Inicia-se com a introdução, contextualizando o termo patrimônio e gestão patrimonial e apontando os objetivos geral e específicos do estudo. A segunda parte apresenta o referencial teórico abordando a gestão patrimonial no serviço público. A terceira explana sobre a tomada de decisão e relata a metodologia de pesquisa. A quarta aponta os dados e resultados obtidos. E, por último, tem-se a conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão do patrimônio é uma obrigação legal, ou seja, é regulamentada por leis e normas que definem diretrizes e regras para a preservação, conservação e promoção dos bens públicos (BRASIL, 1988). Santos (2002, p. 11) define a administração patrimonial como “[...] sequência de atividades que tem o seu início na aquisição e termina quando o bem for retirado do patrimônio da empresa”. A gestão patrimonial tem como objetivo planejar, controlar, monitorar e manter os bens permanentes, avaliando os recursos disponíveis e designando os responsáveis por essas atividades ao longo do processo (FERNANDES *et al.*, 2014).

Torres e Silva (2003) afirmam que a gestão dos bens públicos é obrigação do setor de patrimônio de cada instituição. Esse setor funciona como um núcleo de informações patrimoniais, onde são gerenciados os dados dos bens institucionais como quantidade, localização, responsabilidade, condições de uso e histórico.

Assim, a gestão patrimonial tem como finalidade organizar, estruturar, fiscalizar e zelar pela preservação e utilização eficiente dos bens públicos. Souza (2023) defende que uma boa gestão do patrimônio público pode contribuir consideravelmente para a melhoria dos serviços fornecidos pelo Estado. Ele alerta que, por outro lado, uma ineficiente gestão do patrimônio pode acarretar desperdícios de recursos públicos, afetando o correto atendimento aos usuários dos serviços prestados.

2.1 Tomada de Decisão

Para Simon (1997), a base da administração reside na organização do processo de tomada de decisão. No contexto organizacional, as decisões são fundamentais e representam o cerne da função gerencial. De acordo com esse autor, a qualidade mais importante do gestor é a sua capacidade de tomar decisões.

Tomada de decisão é o procedimento em que a pessoa escolhe uma opção entre várias alternativas, com base em informações e considerações que ela possui anteriormente e que são relacionadas ao assunto. O processo de tomada de decisão abrange, primeiramente, a identificação do problema. Em um segundo momento, a avaliação das alternativas existentes e, por fim, a escolha da opção para atingir os objetivos esperados (SIMON, 1997).

Ainda de acordo com o pensamento desse economista, a presença de um conjunto de limitações da racionalidade é fundamental, pois influencia o comportamento administrativo e o processo de tomada de decisão. Esses limites estão ligados às capacidades físicas, cognitivas

e de recursos do indivíduo, aos valores e objetivos que moldam o tomador de decisão, além do alcance de seu conhecimento. Para Simon (1997), o comportamento humano em uma organização é orientado por uma racionalidade limitada que impõe limitações às opções e frequentemente resulta em decisões satisfatórias, em vez de ideais. Elucida, assim, que a tarefa da tomada de decisão racional é selecionar a alternativa que resulte no conjunto de consequências mais preferido dentre todas as possíveis.

3 METODOLOGIA

De acordo com Freitas e Rosiak (2022), utiliza-se o termo bibliometria para se referir a todos os estudos voltados à quantificação dos processos de comunicação por escrito.

Segundo Araújo (2006), a preocupação inicial da bibliometria foi a quantificação de livros e de dados relativos a esses, como a contabilização do espaço físico por eles ocupado dentro das bibliotecas. Em sequência, os estudos bibliométricos evoluíram para pesquisas referentes aos artigos de periódicos e à produtividade de autores, no objetivo, de acordo com Wolfram (2017), de compreender a performance da produção científica e acadêmica.

Para tanto, conforme Marques (2023), os estudos bibliométricos lidam com dados quantificáveis por meio da estatística, no intuito de medi-los para a avaliação da produção do conhecimento, seja ele científico ou não.

Assim, para Araújo (2006), a bibliometria é marcada pelo uso de técnicas da estatística e da matemática, de modo a promover uma análise quantitativa da informação.

Dessa forma, os estudos que se utilizam da bibliometria almejam quantificar seus achados, permitindo contabilizar, catalogar, listar e comparar publicações, tornando os processos de comunicação mais objetivos (FREITAS; ROSIAK, 2022).

Considerando que a pesquisa quantitativa possui “[...] um tratamento objetivo, matemático e estatístico” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.88), o presente trabalho caracterizou-se como um estudo quantitativo e descritivo, com o emprego da bibliometria, possuindo como objetivo a quantificação de dados com posterior descrição detalhada das informações.

Como etapas do procedimento metodológico para este artigo, inicialmente buscou-se realizar uma pesquisa na literatura a respeito da conceituação dos termos patrimônio, gestão patrimonial e tomada de decisão. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico buscando artigos científicos publicados na SPELL, “base referenciada on-line de

conteúdo científico que tem como objetivo promover o acesso, organização, disseminação e análise da produção científica dos periódicos” (RAFAEL, 2023).

Na primeira busca realizada na SPELL, em 16/12/2024, utilizou-se o descritor “gestão patrimonial” sem delimitação temporal e de campo, resultando em um total de 148 trabalhos. Posteriormente, ao se refinar um pouco a busca, delimitando o período entre 2020 e 2024 e selecionando apenas os artigos em português, chegou-se a um total de 35 trabalhos que continham a expressão “gestão patrimonial”, sendo essa a base de dados a ser estudada.

Portanto, este artigo buscou analisar as publicações com a temática “gestão patrimonial” divulgadas na SPELL nos últimos 05 anos. A forma como as publicações foram selecionadas é um fator limitante, já que nesta pesquisa foram levantados somente trabalhos que continham a expressão “gestão patrimonial” em alguma parte de seu conteúdo, excluindo-se variantes como “gestão do patrimônio” ou “bens patrimoniais”, por exemplo.

Finalmente, após a obtenção dos dados tornou-se necessário analisá-los e interpretá-los. Na própria base de dados SPELL foram selecionadas e exportadas para uma planilha em Excel informações como: autor(es), título, resumo, palavras-chave, ano e local de publicação, que serviram de base para as análises que serão apresentadas na próxima seção. Esse momento caracteriza-se pela análise, ou seja, como o período no qual o pesquisador, com base nos dados estatísticos, pretende produzir respostas e relações (MARCONI; LAKATOS, 2003).

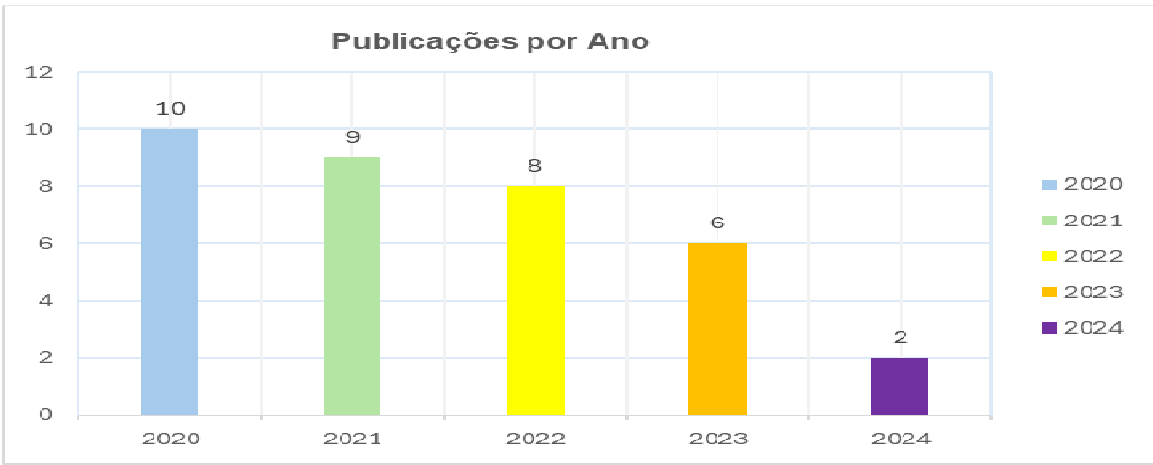
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o levantamento e tabulação dos dados, a análise quantitativa e qualitativa e a interpretação das informações foram essenciais para um maior aprofundamento do estudo. O período analisado foi um intervalo de cinco anos, que incluiu todos os trabalhos publicados na SPELL nos anos de 2020 a 2024 e que continham a expressão “gestão patrimonial”.

4.1 Distribuição Temporal dos Artigos por Ano de Publicação

A Figura 1 apresenta a distribuição temporal dos artigos por ano de publicação sobre “gestão patrimonial”, na base de dados SPELL.

Figura 1: Número de publicações por ano



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

A distribuição dos artigos por ano de publicação foi analisada entre o período de 2020 a 2024. Conforme a Figura 1, o ano que possui maior número de publicações foi o de 2020, representando quase 29% da amostra de 35 trabalhos. Esse ano possui 10 artigos publicados. O ano de 2021 possui 09 artigos, seguidos dos anos de 2022, 2023 e 2024 com 08, 06 e 02 artigos publicados, respectivamente. Vale ressaltar que, em relação ao ano de 2024, a contabilização de 02 artigos é relativa à data da pesquisa, 16/12/2024.

4.2 Pesquisadores mais produtivos

Foi constatada a participação de 93 autores diferentes nos estudos analisados.

Tabela 1- Número de publicações por autor

AUTOR	PUBLICAÇÕES
Gama J.R.; Caliman, D. R.; Moser, G.; Zanin, A.; Santos, E. A. D.	2
Pedroso, C.; Lara, L. F. ; Delazare, E. C.; Machado, J. H.; Galdi, F. C.; Braga, P. E. A.; Duarte, M. F. S. O.; Silva, N. G. A.; Gonçalves, L. S.; Pereira, I. V.; Furnielis, C. B.; Freitas, L. G.; Ferreira, E. A. M.; Teixeira-da-silva, R.; Pimentel, M. P. C.; Tone, R. L. A.; Pimentel, T. D.; Francisco, T. H. A.; Roecker, R.; Oliveira, M. C.; Minatto, F.; Borba, J. A.; Romansin, A.; Kruger, S. D.; Siebeneichler, A. F.; Feil, A. A.; Jenkins, L. E. C.; Pacheco, V.; Soares, C. S.; Moura, P. J. P.; Ferreira, M. P.; Carmo, C. H. S.; Machado, L. S.; Castelo, S. L.; Castelo, A. D. M.; Castelo Neto, P. A.; Silva, M. C.; Juliani, J. P.; Euclides, F. M.; Macedo, A. D. S.; Macedo, S. V.; Valadares, J. L.; Broedel, A.; Flores, E. S.; Donda, M. M. S.; Pigatto, G. A. S.; Satolo, E. G.; Coletta, L. F. S.; Rodrigues, L.; Alves, A. S.; Schmidt, P.; Silva, C. P.; Duarte, D. L.; Penedo, A. S. T.; Pereira, V. S.; Serafim, A. O.; Ceolin, A. C.; Souza, I. G. M.; Silva, L. L. O.; Mota, J. D. S. O.; Smith, L.; Carvalho, V. M.; Boente, D. R.; Santos, J. M. A.; Sumiya, L. A.; Delamora, A.; Gonçalves, M.; Nunes, A.; Falcão, P. G. F.; Monteiro, N.; Almeida, A. N.; Souza, C. V. N.; Krein, V.; Wernke, R.; Silva, J. V.; Andrade,	1

D. M.; Vieira, L. D. S.; Silva, C. A.; Leite, F. C. L.; Toner, R.; Köhler, A. F.; Silva, T. A.; Sanches, S. L. R.; Silva, K. A. T.; Arantes, I. C. S.; Pereira, J. R.; Sousa, D. G. G.; Cunha, M. F.

Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

Percebe-se que os autores Gama J. R, Caliman, D. R., Moser, G., Zanin, A. e Santos, E. A. D., possuem 2 publicações em relação ao tema gestão patrimonial. Os demais autores possuem 1 publicação cada.

4.3 Principais Palavras-Chave

Para entender mais a fundo quais os assuntos tratados em cada trabalho, foram analisadas as palavras-chave dos 35 artigos estudados. Verificou-se que alguns autores utilizaram palavras parecidas para expressar a mesma ideia. Porém, a fim de evitar erros na classificação das palavras-chave, elas não foram alteradas e agrupadas, mesmo que pareçam sinônimas. A Tabela 2 apresenta a frequência das palavras-chave do autor.

Tabela 2: Frequência das palavras-chave do autor

PALAVRA-CHAVE	FREQUÊNCIA
Patrimônio Cultural	03
Gestão Patrimonial; Bens Públicos; Ativos Intangíveis; Turismo; Controle Patrimonial; Eficiência e Contabilidade Pública	02
Administração Pública; Processos Organizacionais; Institucionalização; Depreciação; Teoria Institucional; Value Relevance; Internacionalização; Concurso Público; Princípios da Administração Pública; Formação de Banca; Autonomia Universitária; Red Flags; Lei de Newcomb-Benford; Fraudes; Ouro Preto; Dinâmica Territorial; Atrativos Culturais; Museologia; Museu Ferroviário; Juiz de Fora; Minas Gerais; Brasil; Legislação do Patrimônio Histórico; Identidade Cultural; Clubes de Futebol; Desempenho Econômico-Financeiro; Passivo Contingente; Atividade Leiteira; Contabilidade Rural; Viabilidade Econômico-Financeira; Análise Conjunta; Análise Envoltória de Dados; Regressão não Linear; Sentenças Judiciais; Contingências Trabalhistas; Passivos Contingentes; Teoria da Agência; Arrendamentos; CPC 06; Conservadorismo Contábil; Consolidação de Contas Públicas; Balanço do Setor Público Nacional; Indicadores Econômico-Financeiros; Corrupção; Enriquecimento Ilícito; Agentes Públicos; Gestão da Informação; Sistemas de Informação; Capacidade Estatal; Burocracia; Mineração; Regulação; Agência Reguladora; AgTechs; Inovação; Gestão do Conhecimento; Tecnologias de Informação e Comunicação; Capital Empreendedor; Gradiente Reduzido Generalizado; Programação Não Linear; Pequenas e Médias Empresas; Orçamento; Escravidão; Irmandades; Livro de Receitas e Despesas; História da Contabilidade; Avaliação de Empresas; Petrobras; Finanças; Sistemas Integrados de Gestão; SAP; Controladoria; Discurso Autorizado de Patrimônio, Especialistas, Gestão do Patrimônio; Políticas Públicas em Turismo;	01



Blumenau; Títulos Públicos; Capacidade Informacional; Contabilidade Pública; Setor Público; Conformidade de Registro de Gestão; Controle Preventivo; Instituto Federal de Sergipe; Processo; Disclosure; Transparência; Finanças Públicas; Regra de Ouro; Resultado do Banco Central; Funções da Controladoria; Gestores Municipais; Survey; Turismo; Gestão da Qualidade; Patrimônio; Fortalezas; Tourqual; Model Culture; Reprodução Autêntica; Trilhas e Roteiros Patrimoniais; Evento; Centro de Interpretação Patrimonial; Indicadores de Desempenho; Modelo Orçamentário; Modelo Patrimonialista; Regime de Competência Integral; Accountability; Democracia; Patrimonialismo; Sistema Cartorial Brasileiro; Maturidade das Dívidas; Market-to-Book e Nível de Intangibilidade.

Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

Observou-se na Tabela 2 que a expressão “patrimônio cultural” aparece em 03 trabalhos, seguida de “gestão patrimonial”, “bens públicos”, “ativos intangíveis”, “turismo”, “controle patrimonial”, “eficiência” e “contabilidade pública”, que aparecem em 02 publicações. As demais expressões aparecem em apenas 01 publicação cada.

4.4 Distribuição dos artigos por periódicos

A Tabela 3 mostra quais periódicos publicaram os 35 artigos selecionados no estudo.

Tabela 3: Artigos por periódicos	
PERIÓDICOS	PUBLICAÇÕES
Sociedade, Contabilidade e Gestão	03
Administração Pública e Gestão Social	02
Caderno Virtual de Turismo	02
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	02
Revista de Gestão e Secretariado	02
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	02
Caderno Virtual de Turismo; Contabilidade, Gestão e Governança; Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS; Desenvolvimento em Questão; Gestão e Desenvolvimento; INTERFACE - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Pensamento & Realidade; Perspectivas em Gestão & Conhecimento; Revista Alcance; Revista Controle – Doutrina e Artigos; Revista da CGU; Revista de Administração Contemporânea; Revista de Administração Pública; Revista de Contabilidade e Controladoria; Revista de Contabilidade e Organizações; Revista de Turismo Contemporâneo; Revista Enfoque: Reflexão Contábil; Revista Gestão Organizacional; Revista Inovação, Projetos e Tecnologias; Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade; Turismo em Análise e Turismo: Visão e Ação.	01

Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

De acordo com a Tabela 3, o periódico Sociedade, Contabilidade e Gestão possui 3 artigos publicados. Os periódicos Administração Pública e Gestão Social, Caderno Virtual de Turismo, Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade e Revista de Gestão e Secretariado publicaram 2 artigos cada. Os demais periódicos publicaram apenas 1 artigo que continha a expressão “gestão patrimonial”, entre os anos de 2020 e 2024.

4.5 Análise Qualitativa dos 35 Artigos: convergências, divergências e lacuna de pesquisa

Em relação aos 35 artigos, é possível identificar pontos de convergência e divergência, além de uma lacuna evidente que pode direcionar futuras pesquisas. O quadro 1 mostra os títulos dos artigos selecionados e seus respectivos autores e temas centrais.

Quadro 1: Relação título, autor e tema central

	TÍTULO	AUTOR	TEMA CENTRAL
1	Análise de processos para composição do manual gestão de patrimônio móvel da Universidade Estadual do Centro-Oeste	Pedroso, C.; Lara, L. F.	Mudanças regulatórias da administração pública do Paraná.
2	Desafios na implantação da depreciação de bens móveis em uma instituição federal de ensino no Espírito Santo	Delazare, E. C.; Gama, J. R.; Caliman, D. R.	Os desafios institucionais e operacionais para a implantação da depreciação de bens móveis em uma autarquia federal de ensino.
3	<i>Value Relevance</i> de ativos intangíveis e internacionalização das empresas brasileiras	Machado, J. H.; Galdi, F. C.	Influência da internacionalização das empresas sobre a relevância de ativos intangíveis.
4	Formação de banca para concurso docente e os princípios da administração pública	Braga, P. E. A.; Duarte, M. F. S. O.; Silva, N. G. A.	Formação de bancas de concursos docentes e propor melhorias à luz dos princípios da administração pública.
5	Análise da aderência da Lei de Newcomb-Benford como <i>red flag</i> para identificação de padrões inesperados nas ordens de pagamento emitidas pela Administração Pública Federal no Brasil	Gonçalves, L. S.; Pereira, I. V.; Furnielis, C. B.; Freitas, L. G.	<i>Red flags</i> para fraude nas ordens de pagamento da administração pública.

6	Turismo e patrimônio no município de Ouro Preto/MG: desigualdades territoriais e contradições socioespaciais circundantes aos valores histórico-culturais	Ferreira, E. A. M.; Teixeira-da-silva, R.	Relações entre turismo e patrimônio em Ouro Preto e as desigualdades socioespaciais.
7	Gestão de atrativos culturais: o Museu Ferroviário de Juiz de Fora, Minas Gerais	Pimentel, M. P. C.; Tone, R. L. A.; Pimentel, T. D.	Estratégias de gestão no Museu Ferroviário de Juiz de Fora.
8	Gestão pública do patrimônio histórico: uma análise das inter-relações jurídicas entre identidade e memória no contexto brasileiro	Moser, G.; Francisco, T. H. A.; Roecker, R.	As relações entre gestão pública de patrimônio histórico e identidade cultural no Brasil.
9	Nada é tão ruim que não possa piorar: efeitos da reconfiguração dos passivos contingentes no desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol brasileiros	Oliveira, M. C.; Minatto, F.; Borba, J. A.	Impactos da reclassificação de passivos contingentes nos clubes de futebol.

continua

	TÍTULO	AUTOR	TEMA CENTRAL
10	Viabilidade da produção leiteira: uma análise aplicada em uma propriedade rural familiar	Romansin, A.; Kruger, S. D.; Zanin, A.; Santos, E. A. D.	Viabilidade econômico-financeira de uma propriedade rural familiar.
11	Análise das demonstrações contábeis pelo método tradicional, integrado e estruturado	Siebeneichler, A. F.; Feil, A. A.	Situação patrimonial, financeira e econômica de organizações.
12	Reclamatórias trabalhistas e práticas de controles internos aplicados à gestão de pessoas	Jenkins, L. E. C.; Santos, E. A. D.; Pacheco, V.; Soares, C. S.	Relação entre controles internos e demandas trabalhistas.
13	Efeito da revisão da norma de arrendamentos no conservadorismo contábil das companhias abertas de bens industriais	Moura, P. J. P.; Ferreira, M. P.; Carmo, C. H. S.; Machado, L. S.	Revisão da norma de arrendamentos no conservadorismo contábil
14	Consolidação das contas públicas: uma análise comparativa dos indicadores econômicos e financeiros dos entes federativos	Castelo, S. L.; Castelo, A. D. M.; Castelo Neto, P. A.	Indicadores econômicos e financeiros no setor público.
15	Gestão da informação patrimonial de agentes públicos: uma proposta de modelo de sistema para identificação de indícios de enriquecimento ilícito	Silva, M. C.; Juliani, J. P.	Modelo para monitoramento da evolução patrimonial de agentes públicos.
16	Capacidades estatais e mineração: uma análise da agência nacional de regulação	Euclydes, F. M.; Macedo, A. D. S.; Macedo, S. V.; Valadares, J. L.	Capacidade administrativa da Agência Nacional de Mineração.

17	Pesquisa contábil: o falso dilema entre a consistência metodológica e a relevância prática	Broedel, A.; Flores, E. S.	Dilema entre relevância prática e consistência metodológica na pesquisa contábil.
18	Gestão do conhecimento em startups do agronegócio	Donda, M. M. S.; Pigatto, G. A. S.; Satolo, E. G.; Coletta, L. F. S.	Como a gestão do conhecimento contribui para inovações em startups do agronegócio.
19	Modelo em programação não-linear para decisão de orçamentação de capital em startups	Rodrigues, L.; Alves, A. S.	Modelos para decisões de financiamento em startups.
20	Estudo sobre o registro e controle patrimonial da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre	Schmidt, P.; Silva, C. P.	Formas do registro e controle do patrimônio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre.
21	Análise multidimensional do <i>valuation</i> da Petrobras	Duarte, D. L.; Penedo, A. S. T.; Pereira, V. S.	O impacto da corrupção e fraudes no <i>valuation</i> da Petrobras.

continua

Continua

	TÍTULO	AUTOR	TEMA CENTRAL
22	Sistema de informações gerenciais e eficiência organizacional: estudo de caso na controladoria de uma empresa multinacional do setor automotivo	Serafim, A. O.; Ceolin, A. C.; Souza, I. G. M.; Silva, L. L. O.; Mota, J. D. S. O.	Sistema de informações gerenciais e eficiência organizacional em empresa multinacional.
23	Desafiando o Discurso Autorizado de Patrimônio	Smith, L.	A abordagem autorizada sobre gestão de patrimônio.
24	Intermitências na gestão pública em turismo: um estudo sobre o patrimônio cultural edificado de Blumenau e políticas públicas voltadas ao turismo	Moser, G.; Carvalho, V. M.	As políticas públicas para patrimônio cultural edificado em Blumenau.
25	Avaliação da capacidade informacional das demonstrações contábeis e fiscais no mercado secundário de títulos públicos brasileiro	Boente, D. R.	Como as demonstrações contábeis impactam o mercado de títulos públicos.
26	Desafios da conformidade de registro de gestão: o caso do Instituto Federal de Sergipe	Santos, J. M. A.; Sumiya, L. A.	A conformidade de registros de gestão no Instituto Federal de Sergipe.
27	<i>Disclosure</i> dos elementos patrimoniais no setor público na região sudeste	Delamora, A.; Gonçalves, M.; Gama, J. R.; Caliman, D. R.	A evolução do <i>disclosure</i> de elementos patrimoniais no Sudeste brasileiro.

28	O Impacto do resultado do Banco Central do Brasil para o cumprimento da regra de ouro	Nunes, A.; Falcão, P. G. F.; Monteiro, N.; Almeida, A. N.; Souza, C. V. N.	A influência do Banco Central no cumprimento da regra de ouro.
29	Controladoria na gestão pública: a percepção de gestores públicos em municípios da região da Amerios	Krein, V.; Wernke, R.; Zanin, A.	A percepção de gestores sobre as funções da controladoria.
30	Gestão de patrimônio público: estudo de caso em uma prefeitura municipal localizada no sul de Minas Gerais	Silva, J. V.; Andrade, D. M.; Vieira, L. D. S.; Silva, C. A.	O funcionamento do setor de patrimônio em uma prefeitura.
31	Análise da qualidade de serviços turísticos na Fortaleza de São José da Ponta Grossa – Florianópolis, utilizando o Tourqual	Leite, F. C. L.; Toner, R.	A percepção dos turistas sobre a qualidade dos serviços turísticos.
32	Criação, formatação, gestão e promoção de bens e experiências turístico-culturais	Köhler, A. F.	Formas de criar e promover atrações turístico-culturais.

continua

Continua

	TÍTULO	AUTOR	TEMA CENTRAL
33	Orçamento ou patrimônio? Análise de desempenho dos municípios paranaenses no contexto da transição do modelo orçamentário para o modelo patrimonialista da contabilidade pública	Silva, T. A.; Sanches, S. L. R.	O desempenho orçamentário e patrimonial de municípios paranaenses.
34	Quem não registra não é dono: o sistema cartorial como representação do patrimonialismo no Brasil	Silva, K. A. T.; Arantes, I. C. S.; Pereira, J. R.	Práticas patrimonialistas nos cartórios brasileiros.
35	A influência do nível de intangibilidade na maturidade das dívidas das empresas listadas na [B]	Sousa, D. G. G.; Cunha, M. F.	A relação entre ativos intangíveis e maturidade de dívidas.

Fonte: autores (2024)

Considerando as relações obtidas, verificou-se como o grande tema central que une os 35 artigos “a gestão eficiente do patrimônio como instrumento de sustentabilidade e desenvolvimento organizacional, cultural e econômico”. Seja no contexto público ou privado, os artigos ressaltam a importância de entender o patrimônio não apenas como um recurso, mas como um elemento estratégico para a geração de valor institucional.

A título de exemplo, os artigos 1, 2 e 30 analisam os bens móveis em instituições públicas; os de números 6 e 24, discorrem sobre a gestão de patrimônio cultural em cidades

históricas; e os de número 3 e 35, discursam sobre a valorização de ativos intangíveis. Esse foco revela a importância do patrimônio como recurso estratégico e símbolo de identidade. Alguns artigos enfatizam a eficiência na gestão de recursos públicos e privados (artigos 13, 14 e 33) e a necessidade de práticas sustentáveis, tanto no uso de patrimônio físico quanto em políticas culturais. O turismo aparece como um aspecto importante no debate sobre patrimônio, com enfoque na preservação de bens históricos e na promoção de experiências culturais (artigos 6, 31 e 32).

Ademais, a análise dos artigos aponta uma ampla compreensão de diferentes realidades institucionais. Nota-se que os artigos 2 e 26 exploram o contexto patrimonial nas instituições públicas federais, já os artigos 30 e 33, estudam o patrimônio na esfera municipal e, por fim, as empresas privadas são abordadas nos artigos 3 e 22.

O conceito de patrimônio também é abordado de diferentes formas. O patrimônio físico (bens móveis e imóveis) aparece nos artigos 1, 2, 20 e 30; o patrimônio cultural (histórico e artístico) é encontrado nos artigos 6, 7, 24 e 31 e o patrimônio financeiro (ativos contábeis e intangíveis) encontra-se descrito nos artigos 3, 13, 33 e 35; por exemplo. Observa-se, ainda, que alguns artigos utilizam a abordagem quantitativa baseada em análise de dados (artigos 19 e 33), ao passo que outros adotam a metodologia qualitativa, explorando percepções subjetivas e análises descritivas (artigos 24 e 30).

Por fim, observa-se, ao analisar os artigos, uma ausência de estudos comparativos. Os artigos 1, 2, 6, 20, 24, 30 e 33, por exemplo, limitam-se a contextos específicos, como estados ou municípios brasileiros. Estudos comparativos entre diferentes países ou regiões poderiam trazer percepções mais amplas.

5 CONCLUSÃO

Este estudo explorou a gestão patrimonial por meio de uma análise bibliométrica dos artigos publicados na plataforma SPELL nos últimos cinco anos. A pesquisa revelou que, apesar da relevância da gestão patrimonial, o tema tem sido subexplorado na literatura acadêmica, com apenas 35 artigos tidos como relevantes.

Embora existam legislações e normas que regulamentam a gestão patrimonial no serviço público, a falta de estudos acadêmicos substanciais sobre o tema destaca a necessidade de mais pesquisas. Sugere-se, portanto, a realização de estudos que investiguem como a gestão patrimonial é tratada em diferentes contextos internacionais, identificando as melhores práticas que possam ser aplicadas localmente, efetuando assim análises

comparativas. Recomenda-se, também, a realização de estudos de caso detalhados em instituições públicas para compreender os desafios específicos e soluções adotadas em processos de tomada de decisão que envolvam a gestão patrimonial.

Dessa forma, considera-se que essas abordagens mais aprofundadas poderão contribuir significativamente para melhorar a gestão patrimonial no setor público e, conseqüentemente, para aperfeiçoar a eficiência na prestação de serviços públicos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 2 nov. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm > Acesso em: 26 abril. 2024.

FREITAS, E. C; ROSIAK, S. L. **Uma Análise Bibliométrica da Literatura Sobre Strategic Sourcing**. 2022. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/14casi/473948-uma-analise-bibliometrica-da-literatura-sobre-strategic-sourcing/>>. Acesso em: 4 nov. 2024.

FERNANDES, E. F. *et al.* **Gestão patrimonial: um estudo de caso no centro socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina**, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/131786/2014-162.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02 nov.2024.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. edição. São Paulo: Atlas, p. 311, 2003.

MARQUES, F. B.; MACULAN, B. C. M. S.; SOUZA, R. R. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **Transinformação**, v. 35, 2023. Disponível em: <https://puccampinas.emnuvens.com.br/transinfo/article/view/7089>. Acesso em: 31 jan. 2025.

MARTINS, G. P.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

RAFAEL, S. L. L. **SPELL: 10 anos contribuindo com a ciência!** Edição de Janeiro – março de 2023, v. 3, n. 1. ANPAD, 2023. Disponível em: <https://anpad.org.br/newsletter-news/edicao-de-janeiro-marco-de-2023-volume-3-numero-1/news/spell-10-anos-contribuindo-com-a-ciencia/>. Acesso em: 31 jan. 2025.

RIBEIRO, O. M.; LACOMBE, J. M. **Gestão e controle do patrimônio: a contabilidade prática**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, G. **Manual de Administração Patrimonial**. 4. Ed. ampliada e atualizada. Florianópolis: Gráfica Editora Pallotti, 2002.

SIMON, H. A. **Administrative Behavior: A Study of Decision-Making Processes in Administrative Organizations**. 4. ed. New York: The Free Press, 1997.

SOUZA, T. R. **Os desafios da gestão patrimonial na administração pública federal**. São Paulo: Dialética. 2023

TORRES JÚNIOR, F; SILVA, L. M. **A importância do controle contábil e extracontábil dos bens permanentes adquiridos pela administração pública federal**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 11-38, 2003.

WOLFRAM, D. **Bibliometria e Cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data**, p. 91-101, 2017

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

L. R. ISCHABER, R. C. SILVA, L. B. ASSIS. Mapeamento da Gestão Patrimonial: Um Estudo Bibliométrico na Plataforma Spell. **Rev. FSA**, Teresina, v. 23, n. 2, art. 2, p. 29-44, fev. 2026.

Contribuição dos Autores	L. R. Ischaber	R. C. Silva	L. B. Assis
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X